



Taxa de justiça e registos devem render mais 20 milhões de euros

Publico, 18-10-2011

Justiça: corte de 9%

O Ministério da Justiça espera arrecadar mais 20 milhões de euros com a revisão das taxas de justiça e alterações na cobrança de diversos registos e actos notariais pagos pelos contribuintes. Isso mesmo é referido na proposta do Orçamento do Estado, onde se explica que estas medidas devem conduzir “à melhoria da sustentabilidade financeira do sector”. Mesmo assim, a despesa total do ministério vai sofrer uma redução de perto de 9% face à estimativa de gastos deste ano, que totaliza 1541 milhões de euros. A ministra Paula Teixeira da Cruz vai contar para o ano com menos 135 milhões de euros, estando orçamentada uma despesa total de 1407 milhões. Há cortes significativos nas despesas de funcionamento (uma diminuição de mais de 25%) e nos investimentos (quebra de 32%). A austeridade vai impor uma redefinição da política de investimentos, que irá substituir obras novas pelo aproveitamento de instalações existentes. Fala-se ainda da revisão e denúncia de contratos de arrendamento. M.O.